



O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro homenageia os Médicos Veterinários pelo seu dia

9 de Setembro

**MÉDICO VETERINÁRIO
PARABÉNS !**

Seu trabalho influi na vida de toda a comunidade



Fiscalização do exercício profissional em defesa da sociedade

CRMV RJ

www.crmvrj.org.br

Mensagem publicada pelo CRMV-RJ no Jornal O Globo de 09/09/2009.



Assembléia Legislativa do RJ prestigiou os médicos veterinários do Estado

Uma noite festiva no Palácio Tiradentes, sede da ALERJ, encerrou o programa de comemorações do Dia do Médico Veterinário, com a entre-

ga de prêmios e a distribuição do livro "História da Medicina Veterinária". Veja reportagem completa no CRMV-RJ Jornal de outubro.

Editorial

3

Faltam veterinários especializados em meio ambiente

Conselho com nova sede

Nossa sede atual não comporta mais o movimento do CRMV-RJ. Veja porque na matéria da **PÁG. 05**

Também neste número

Primeira fábrica-escola de tecnologia de alimentos. **PÁG. 04**

Novo sistema de inspeção tem falhas. **PÁG. 07**

Atualização cadastral

Estaremos iniciando no próximo mês o processo de atualização cadastral dos médicos veterinários, zootecnistas e empresas registradas no CRMV-RJ. O processo de atualização cadastral é importante para estreitarmos nosso relacionamento, bem como para delinear de forma fidedigna o contexto profissional atual. Aproveitando a oportunidade, objetivando

identificar as competências e habilidades que interferem na empregabilidade dos médicos veterinários e dos zootecnistas do RJ, disponibilizaremos, em breve, no site do CRMV-RJ, instrumento de pesquisa para preenchimento por todos os inscritos. Finalmente, solicitamos a colaboração de todos para que possamos promover ações para o desenvolvimento das profissões.

Agenda

XIV Encontro Nacional de Patologia Veterinária - ENAPAVE

Data: 12 a 16 de outubro de 2009
Local: Águas de Lindóia - SP
Info: www.enapave2009.com.br

VIII Curso Teórico Prático de Manejo Reprodutivo, Inseminação Artificial e Transferência de Embrião em Equinos

Data: 15 a 17 de outubro de 2009
Local: Centro de Reprodução Equina Jacob - Itaguaí - RJ
Info: (21) 8704-1810 8767-6994 (32) 8405-1810 juliorep@ufrj.br www.reproducaoequino.com.br

Curso de Cirurgias da Esfera Reprodutiva de Machos

Data: 17 e 18 de outubro de 2009
Local: Fazenda Nova Bethânia - Pirai - RJ
Info: (24) 9268-2248 9251-0326 novabethania@yahoo.com.br
www.novabethania.com

I COMVET - Norte Fluminense - Congresso de Medicina Veterinária do Norte Fluminense

Data: 19 a 23 de outubro de 2009
Local: Hospital Veterinário da UENF - Campos dos Goytacazes - RJ
Info: coordenadoriasacamev2009@yahoo.com.br

Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal - ENDESA 2009

Data: 19 a 23 de outubro de 2009
Local: Hotel Tropical Tambaú - João Pessoa - PB
Info: www.agricultura.gov.br/portal/page?_pageid=33,19466344&_dad=portal&_schema=PORTAL

VIII Congresso Brasileiro de Buiatria

Data: 21 a 24 de outubro de 2009
Local: Belo Horizonte - MG
Info: www.bhcvb.com.br

Curso de Avaliação e Correção de Aprumos, Aparação de Casco e Ferrageamento em Equinos

Data: 21 a 24 de outubro de 2009
Local: Centro de Reprodução Equina Jacob - Itaguaí - RJ
Info: (21) 8704-1810 8767-6994 (32) 8405-1810 juliorep@ufrj.br
www.reproducaoequino.com.br

Curso de Ultrassonografia em Cães e Gatos

Data: 24 de outubro a 02 de novembro de 2009
Local: Campo Grande - RJ
Info: (21) 9669-5160 adrienefirmo@oi.com.br

III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária I Encontro Internacional de Saúde Pública Veterinária

Data: 25 a 28 de outubro de 2009
Local: Bonito - MS
Info: (67) 3301-8915 - www.abspv.org.br

I Curso Nacional de Ecocardiografia em Pequenos Animais

Data: 26 a 30 de outubro de 2009
Local: Hospital Veterinário/UENF - Campos dos Goytacazes - RJ
Info: www.jbca.com.br

IX Encontro Brasileiro de Anestesiologia Veterinária

Data: 04 a 06 de novembro de 2009
Local: Universidade Federal de Goiás
Info: www.anestesiologiavet.com/site/

XXXVI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - CONBRAVET

Data: 08 a 11 de novembro de 2009
Local: Porto Seguro - BA
Info: (71) 2102-6600 www.conbravet.com.br

8º Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos - SLACA

Data: 08 a 11 de novembro de 2009
Local: Unicamp Campinas - SP
Info: (19) 3289-4966 www.slaca.com.br

25º Congresso Brasileiro de Microbiologia

Data: 08 a 12 de novembro de 2009
Local: Porto de Galinhas - PE
Info: (11) 3813-9647 www.sbmicrobiologia.org.br

UNIMEV-RIO: Curso de Licenciamento Ambiental

Data: 10 a 12 de novembro de 2009 - 14:00 às 17:00 h
Local: Rua da Cevada, 93/Sala 527 - Penha - RJ
Info: (21) 2584-2822 7883-5160

Congresso CBNA sobre Manejo e Nutrição de Aves e Suínos

Data: 11 a 13 de novembro de 2009
Local: Auditório do IAC em Campinas, SP
Info: www.cbna.com.br

11º Congresso de Agribusiness

Data: 24 e 25 de novembro de 2009
Local: Auditório da Confederação Nacional do Comércio - Centro - RJ
Info: (21) 3231-6350 - www.sna.agr.br

Curso de Cirurgias Digestivas em Grandes Animais

Data: 28 e 29 de novembro de 2009
Local: Fazenda Nova Bethânia - Pirai - RJ
Info: (24) 9268-2248 9251-0326 novabethania@yahoo.com.br
www.novabethania.com

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

4696 - Renata Melon Barroso (Reabertura)
10188 - Sandrine Isolde Duchemin
10189 - Aline Silva de Mattos
10190 - Franco Ferreira Mury
10191 - Paulo Mocaiber Peralva dos Santos
10192 - Naiara Barroso Maran
10193 - Ana Carolina Nogueira Viegas
10195 - Gabriel Monnerat Abi- Ramia
10196 - Diogo Castex Conde
10197 - Marcelo Castello Branco de Oliveira
10198 - Thais Pires da Silva
10199 - Luciana Salles Vasconcelos Henriques
10200 "S"- Julio Cezar Nogueira Alvim (CRMV - MG)
10201 - Adhemar de Faria Neto
10202 "S"- Aislan Furtado Franco (CRMV - MG)
10203 - Patrícia Baldino Moreira
10205 - Cynthia El - Jaick Maranhão
10206 - Kelly Fernanda Campos José
10207 - Rupho Magalhães Cosate Tavares
10208 - Bianca Andriolo Monteiro
10209 - Steveson de Araújo Carvalho
10210 - Sylvia Centola Lamori
10211 - Simone da Silva Ignácio
10212 - Aline Pessanha Ribeiro
10213 - Fabio Antonio da Cunha Vaz Barbosa

10214 - Vinicius Motta Ferreira
10215 - Renata Simões Barros
10216 - Silvana Gomes de Araújo
10217 - Diego Ferreira Muniz da Silva
10218 - Daniela Villas Boas Dezonze Motta
10219 - Ana Carolina Beliene Maia
10221 "S"- Adriana Mendes (CRMV- SP)
10222 - Aline Borges de Carvalho
10223 - Eliana da Silva Gulão
10224 - Daniela Rozas Parreira
10225 - Raquel Diniz Lessa Pessanha
10226 - Luiza Barcelos
10227 - Rafaela Guimarães Marques
10228 - Isabela Maria da Silva Antonio
10229 - Adonis de Oliveira Moreira
10230 - Vanessa Lemgruber Macedo Vieira
10231 - Raquel de Rezende da Silva
10232 - Carlos Augusto Constancio Bastos
10233 - Saulo Caviare Andrade Peçanha
10234 - Natalia Gonçalves da Costa
10235 - Cíntia Raye Maciel

Transferências Recebidas

5270 - Fernando Américo Fontenelli Junior (CRMV- MT)
5969 - Luiziane Teixeira de Carvalho (CRMV-DF)
9990 - Otavio Augusto Brioschi Soares (CRMV- SP)

10194 - Lais Grego Silva (CRMV- DF)
10204 - Fernanda França Machado (CRMV- RS)
10220 - Luiza Carneiro Maret Valente (CRMV- MG)

Transferências para outros CRMVs

3750 - Margareth Miranda de Magalhães (CRMV-PE)
3810 - Silvio Couto Ramos (CRMV-SP)
5047 - Ana Patrícia Garcia dos Santos (CRMV-SP)
7767 - Marcelo Engel de Castro Blanes (CRMV-MG)
8419 - Francisco Ferreira Lima Junior (CRMV-SP)

Cancelamento de Inscrição - Não exercício da profissão

1141 - Sergio Gil D'Oliveira
3617 - João Batista José da Rocha
6882 - Emmanuelle Barreto Duran

ZOOTECNISTAS - Inscrição

757Z - Caroline de Cássia Campos

Cancelamento de Inscrição - Não exercício da profissão

353Z - Artur de Carvalho Soares

Faltam veterinários especializados em meio ambiente

O termo é amplo, abrangente, mas o que se nota é que as empresas, notadamente as de tamanho grande ou médio, estão precisando de médicos veterinários com uma boa noção dos assuntos relativos ao meio ambiente.

Cada vez mais - e nada indica que essa tendência será revertida, ao menos no curto prazo - a natureza vem se alterando em consequência das interferências desastrosas provocadas pelo homem.

E o fenômeno é mundial, não está circunscrito a país algum. Mundial, muito diversificado e conseqüente de múltiplas causas com destaque para o tão falado aquecimento global mas que inclui diversos outros aspectos como a poluição das fontes de água potável, dos rios, lagos, lagoas e mares, pelo uso abusivo dos defensivos agrícolas e dos fertilizantes, além dos despejos das indústrias.

Outro aspecto relevante - e aí os médicos veterinários devidamente preparados têm papel de destaque - são as alterações das matas, provocadas pelo desmatamento irresponsável, interferindo no equilíbrio ecológico e levando a fauna ao risco de extinção ou forçando os animais - por falta de alimento no seu meio natural - a aproximar-se, cada vez mais, dos centros urbanos. E esse desequilíbrio ecológico aumenta o risco da transmissão de doenças animais silvestres, muitas das quais parcialmente ou totalmente desconhecidas, para o homem. São as novas zoonoses que representam um grande campo de pesquisa e trabalho para os médicos veterinários que forem capazes de enxergar essa oportunidade profissional e de se preparar para enfrentá-las.

Aqui mesmo, no Rio, em certas épocas do ano e em determinados bairros, como a parte alta da Gávea, por exemplo, os moradores já enfrentam uma verdadeira ameaça de micos que invadem as casas não para pedir mas para exigir, agressivamente, ou roubar comida.

O desequilíbrio ecológico aumenta o risco de transmissão das doenças de animais silvestres

Por outro lado, as autoridades oficiais, como o Ibama, só autorizam determinadas atividades que tenham impacto sobre o meio ambiente quando os projetos levam em consideração vários aspectos que assegurem que ele não será afetado. E a elaboração e desenvolvimento desses projetos não podem prescindir de equipes multidisciplinares nas quais, em muitos casos, a presença de um médico veterinário é imprescindível.

Esse setor de meio ambiente é globalizado, muito vasto e diversificado e apresenta um campo de trabalho de igual proporção e muitas oportunidades aos profissionais que se habilitarem de forma correta.

Chamo a atenção dos colegas, notadamente dos recém-formados e daqueles em vias de terminar o curso básico para esse novo mundo de oportunidades que só tende a crescer.

Conta regular

O Conselho Federal de Medicina Veterinária apreciou o processo de Prestação de Contas do CRMV-RJ referente ao exercício de 2008 e julgou a referida conta regular, conforme Resolução CFMV nº 911/09, publicada no Diário Oficial da União de 24/07/2009.

Comissão de inquérito

Portaria nº 48, de 20 de julho de 2009. Ementa: Designa Comissão de Inquérito para apurar responsabilidades em relação aos possíveis envolvidos, bem como às empresas aéreas e/ou agência de viagem contratada, que teriam participação no evento - IV Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária - visando apontar de forma conclusiva as responsabilidades em relação a pagamentos. A Comissão é composta pelos Drs. Sergio Gomes do Rêgo Lima - Presidente e Márcio José de Figueiredo - Membro e terá o prazo máximo de 90 (noventa) dias para conclusão dos trabalhos, salvo pedido de prorrogação devidamente justificado. Instrumento Legal: Resolução CFMV nº 847/2006.

Trabalho premiado

O Médico Veterinário Ragnar Franco Schamall teve seu trabalho em cirurgia premiado em 1º lugar no II Congresso Latinoamericano de Neurologia Veterinária, ocorrido no período de 25 a 29/08/2009, na cidade de Bogotá, Colômbia. O colega também fez parte da grade de palestrantes deste conceituado Congresso.

Cachoeiras de Macacu anuncia programa de melhoramento genético bovino

O Prefeito de Cachoeiras de Macacu, médico veterinário Rafael Miranda, anunciou durante a abertura da I Expo Especializada do Gir Leiteiro, na qual o CRMV-RJ esteve presente, o lançamento do programa "Gado de Qualidade Cachoeiras de Macacu faz em casa", no qual se utilizará a genética de ponta do município, que concentra o maior núcleo de criadores de Gir Leiteiro do País, para melhoria da qualidade do rebanho de pequenos produtores, através da transferência de embriões. Bom para o município e para a classe. Na oportunidade foi realizado o I Churrasco de Veterinários de Cachoeiras de Macacu, com a presença de diversos colegas e criadores. Tal evento será anual e terá sempre um homenageado. Este ano o homenageado foi o colega e professor Nei Queiroz.

Assessorias regionais

Estiveram reunidos no CRMV-RJ, em 11 de agosto, os Assessores Regionais de todo o Estado do Rio de Janeiro, juntamente com a diretoria, onde foi discutida a importância desses assessores como representantes da categoria em suas regiões, dentro da filosofia da descentralização das ações e fazendo um elo entre o CRMV-RJ e os médicos veterinários e zootecnistas, levando seus anseios, necessidades e sugestões, pois só com participação ativa é que teremos uma medicina veterinária e zootecnia fortes e valorizadas. Procure o Assessor de sua região.



Estado ganha primeira fábrica-escola de tecnologia de alimentos

Unidade, em São Gonçalo, tem capacidade para atender 600 alunos

Além de dobrar a sua produção leiteira até 2014, o estado do Rio de Janeiro conta com mais um diferencial para atender as indústrias do setor lácteo que vierem se instalar no território fluminense: a oferta de mão-de-obra de alta qualidade para atuar no setor. O governador Sérgio Cabral, inaugurou, no final de agosto, em São Gonçalo, o Colégio Estadual Comendador Valentim dos Santos Diniz, unidade do NATA - Núcleo Avançado de Educação em Tecnologia de Alimentos e Gestão de Cooperativismo.

Inovador

Inovador, o projeto é resultado da parceria entre as secretarias de Agricultura e Educação, o Grupo Pão de Açúcar e a CCPL - Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Composta por um colégio de ensino-médio combinado com formação profissionalizante, uma Unidade Consorciada de Alimentos (Única) e uma Unidade de Pesquisa Aplicada de Alimentos (Unipa), a fábrica-escola, com capacidade para 600 alunos, oferecerá formação técnico-profissional nas áreas de leite e derivados, panificação, carne e derivados e vegetais processados.

Referência

De acordo com o governador, essa é uma escola referência para o Brasil por vários motivos.

- Está instalada num município carente e é resultado da parceria com o Grupo Pão de Açúcar, que tem demonstrado sensibilidade social e comunitária, apostando na educação. Vai permitir que seus estudantes saiam formados e com emprego garantido - afirmou Sérgio Cabral.

O secretário de Agricultura, Christino Áureo, explicou que a escola criará impacto na formação profissional nesta área em todo o estado.

- Oferecerá um elemento fundamental para que possamos crescer, que é a qualidade da mão-de-obra para atuar nesse mercado. Após participar de oficinas piloto, os estudantes irão estagiar, a partir da metade do segundo ano, nas indústrias parceiras. O conceito de fábrica-escola será aplicado na íntegra. Os alunos sairão daqui como técnicos preparados para ensinar os operários a utilizar a tecnologia da informação, automação industrial e informática - ressaltou Christino Áureo.

Ainda segundo o secretário de Agricultura, a fábrica será conveniada com a Empresa de Pesquisa



Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro) que fará o contato com universidades estaduais e federais e instituições ligadas à pesquisa agropecuária e a capacitação profissional.

Abílio Diniz explicou que o Grupo Pão de Açúcar trabalha para cada vez mais estar inserido na sociedade.

- A construção da escola é importante para que jovens sejam capacitados com conhecimentos técnicos - afirmou o presidente do Conselho de Administração da empresa.

A escola pioneira iniciou seu semestre em agosto com o curso de Técnico em Leite e Derivados. O ano letivo de 2010 começará com a profissionalização na área de Panificação. As capacitações em Embutidos e Manipulação de Vegetais serão oferecidas em 2011. Os estudantes ainda trabalharão noções de gestão e empreendedorismo no curso, que tem duração de três anos e é realizado em horário integral. Para atender às novas qualificações profissionais, a unidade criará instalações para panificação, embutidos e manipulação de vegetais.

Mercado de trabalho

A Secretaria de Educação está trabalhando para modificar o Ensino Médio, oferecendo educação básica aliada à formação profissional. O Nata é um exemplo desse modelo de ensino, que qualificará mão-de-obra para o ingresso no mercado de trabalho. Além da educação, a escola-fábrica oferecerá



Autoridades prestigiaram o evento.

curso livre para a comunidade do entorno - disse a secretária de Educação, Tereza Porto.

Além dos ambientes tradicionais de um colégio da rede estadual de ensino - como salas de aula, refeitório, biblioteca, quadra poliesportiva e espaço multimídia, a escola-fábrica em tecnologia de alimentos possui também modernos laboratórios de embalagens, físico-química, microbiologia, biologia, química, matemática e física. O prédio principal da unidade conta ainda com salas de informática e usinas-piloto de leite e laticínios.

Também estiveram presentes na inauguração da unidade do NATA, o Vice-Presidente do CRMV-RJ, Dr. Cícero Pitombo; o Superintendente de Defesa Agropecuária - SEAPPA, Dr. Flávio Tavares; o Coordenador de Defesa Sanitária - SEAPPA, Dr. Paulo Henrique Moraes; o Coordenador da Inspeção - SEAPPA, Dr. Plínio Leite; o Chefe do Serviço de Defesa Sanitária Animal da SFA-RJ, Dr. Eduardo Borges e o Chefe do Deptº Tecnologia de Alimentos UFF, Dr. Henrique Pardi.

Localizada bem no centro econômico, financeiro, político e comercial do Rio de Janeiro, à Rua da Alfândega, nº 91/14º andar, possui 700 m², estando perto do metrô, estação das barcas, de várias facilidades de serviço e com muitos locais para estacionamento. Ela foi comprada, através de licitação pública, da CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento, ligada ao Ministério da Agricultura.

A sede atual, com 395 m², no momento oportuno, será vendida, também através de licitação pública e o apurado servirá para amortizar parte do investimento feito na nova sede.

A mudança está prevista para o primeiro semestre de 2010 e o investimento atende a uma necessidade física e funcional. As atuais instalações não suportam mais o volume de trabalho gerado pelo aumento contínuo do número de inscritos, fiscalizações e atividades administrativas, estando visivelmente congestionada. Falta o espaço necessário para um mínimo de conforto tanto para os funcionários como para atender os médicos veterinários, os zootecnistas e o público, em geral.

Quando a mesma foi inaugurada, em 1994, havia duas faculdades de medicina veterinária reconhecidas no estado do Rio de Janeiro, que diplomavam 40 alunos. Atualmente, são 12 que formam cerca de 500 profissionais. O movimento cresceu muito. Em 1994 inscreveram-se no Conselho 153 médicos veterinários + 17 zootecnistas = 170 profissionais. Em 2008, os números foram os seguintes: 540 médicos veterinários + 11 zootecnistas = 551 profissionais, ou seja, um aumento superior a 300%.

O número de processos que precisam ser analisados e despachados ou arquivados também cresceu muito. Atualmente, há cerca de 18 mil processos de pessoas físicas e jurídicas.

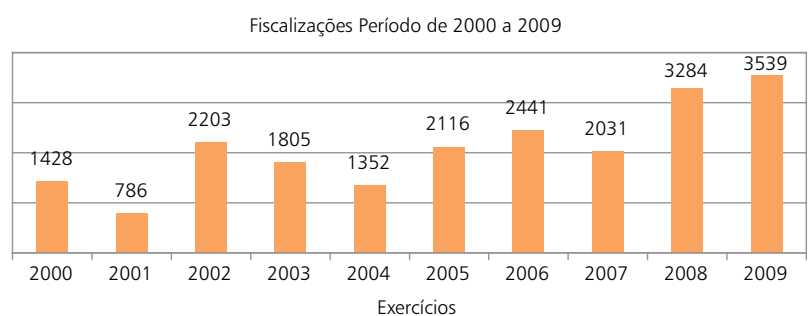
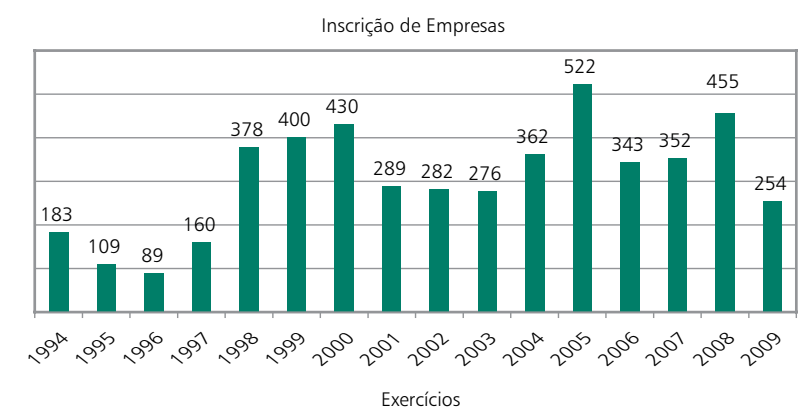
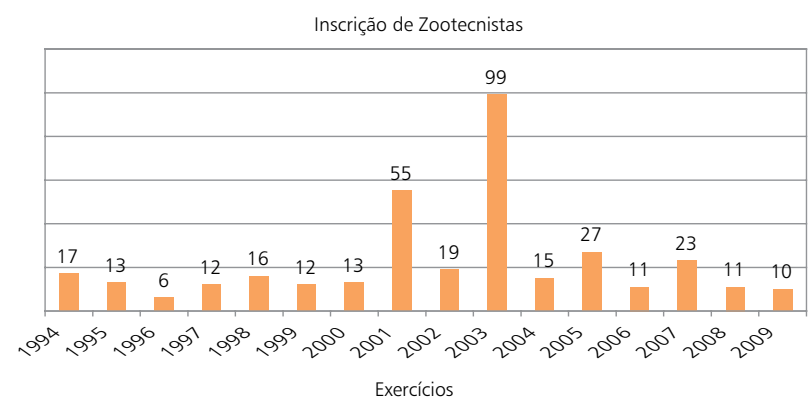
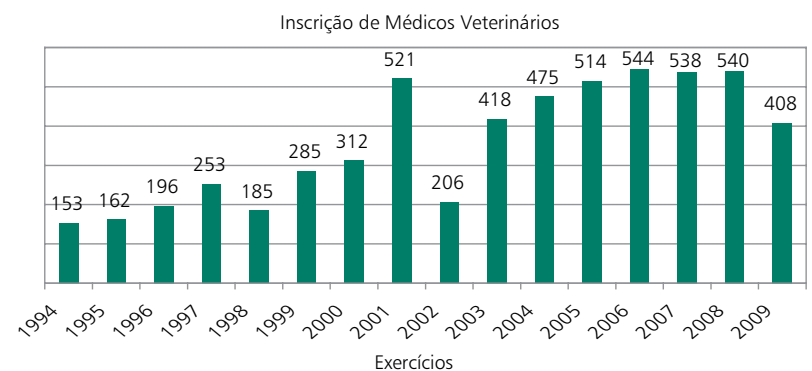
**Os números mostram
que a sede atual não
comporta o aumento
do movimento**

A quantidade de empresas inscritas também teve um aumento considerável. Em 1994 foram inscritas 183 e em 2008, 455, ou seja, um crescimento de quase 250%. E a tendência é crescer ainda mais.

Neste ano de 2009, até o final de agosto foram fiscalizadas 3.539 empresas e neste item a tendência também é de crescimento.

Parte importante do novo projeto é a Sala do Médico Veterinário e Zootecnista que será um espaço a ser usado pelos colegas que vêm à sede e precisam de um local confortável e devidamente equipado com telefone, internet e outras facilidades.

Em resumo, o CRMV-RJ, com o investimento na aquisição deste imóvel está resolvendo um problema presente e investindo numa necessidade futura.



Rastreabilidade, certificação de qualidade e de exportação da União Européia

Teófilo José Pimentel da Silva, Med. Vet., PhD e PostDoctor
Professor Titular Aposentado UFMG e Associado UFF



MV Francisco Tomazella (MAPA-SP), Prof. Luiz Cesar Zamborlini (UFF), MV Cícero Pitombo (UFF/CRMV-RJ) e Prof. Teófilo Pimentel (UFF), durante mesa redonda sobre o tema.

A legislação da União Européia (UE) afirma que todos seus cidadãos têm o direito a uma alimentação sadia, variada e de qualidade, e para tal a informação relativa à composição, processo de fabricação e utilização dos alimentos deve ser clara e precisa. Assim, para garantir alto nível da saúde pública inclui a segurança alimentar entre as prioridades da sua agenda política. O objetivo das políticas comunitárias é assegurar elevada proteção da vida e da saúde das pessoas.

As crises alimentares nos anos 90 provocaram mudanças no rumo da política de proteção dos consumidores e da segurança alimentar da UE. Um novo ponto de partida foi à criação do livro verde em 1999 e do livro branco em 2000 sobre segurança alimentar, com desenvolvimento de um marco jurídico para a totalidade da cadeia alimentar de acordo com o enfoque global e integrado. O Parlamento Europeu e o Conselho da UE criaram o Regulamento 178/2002 que estabelece um marco da segurança alimentar na Europa e foi o texto fundador da nova legislação em matéria de segurança alimentar.

A segurança alimentar estabelece normas mínimas em matéria de higiene mediante atos legislativos. O sistema HACCP ou análises de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) se consolidou como instrumento para os funcionários da empresa alimentícia alcançar um nível mais alto de segurança, sem substituir os controles oficiais. As novas normas de higiene para a produção e controle dos alimentos

foram os Regulamentos 852/2004 - higiene dos produtos alimentícios, 853/2004 - normas específicas de produtos de origem animal, 854/2004 - controles específicos de produtos de origem animal e outros e novas Diretivas. A segurança alimentar envolve a alimentação animal (normas sanitárias e composição), bem-estar dos animais (eliminar o sofrimento inútil), saúde animal (relacionada doenças e controle), controles fitossanitários, contaminação da cadeia alimentar (materiais em contato), fatores ambientais, preparação dos alimentos (ingredientes e aditivos) e a informação é principio básico da política de proteção dos consumidores.

O artigo nº 18 do Regulamento 178/2002 estabeleceu que a rastreabilidade para os produtos alimentícios fosse obrigatória desde 01/01/2005. Este artigo define rastreabilidade como "a possibilidade de encontrar e seguir o rastro através de todas as etapas da produção, transformação e distribuição, de um alimento, ração, de um animal destinado à produção de alimentos ou uma substância destinado a ser incorporada em alimentos ou rações ou com probabilidade de se achar".

A certificação de qualidade e de exportação visa uma resposta das empresas ao mercado. Assim, há necessidade de se cumprir os requisitos legais de inspeção sanitária, APPCC, SPS, PACH, PGH, ISO 9000, BRC - IFS - ISO 22000, auditoria e certificação do estabelecimento e do produto. O objetivo é buscar a excelência empresarial e a segurança dos consumidores.

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado Rio de Janeiro
Balço Financeiro - Jun/2009

Receita

Receita orçamentária	122.239,51
Receitas correntes	122.239,51
Receita de contribuições	45.394,95
Receitas patrimonial	27.630,52
Receitas de serviços	13.291,33
Outras receitas correntes	35.922,71
Receita extra-orçamentária	1.251.320,40
Diversos responsáveis	500,00
Devedores da entidade	1.965,03
Despesas a regularizar	44.250,00
Consignações	19.566,72
Credores da Entidade	77.783,28
Entidades públicas credoras	1.107.255,37
Saldos do exercício anterior	4.018.321,37
Bancos-c/movimento	83.319,20
Bancos-c/arrecadação	55.323,77
Responsável por suprimento	5.099,99
Bancos-c/vinculada a aplicações	3.874.578,41

Total 5.391.881,28

Despesa

Despesa orçamentária	1.382.534,00
Despesas correntes	275.534,00
Despesa de custeio	203.034,00
Transferências correntes	72.500,00
Despesas de capital	1.107.000,00
Inversões financeiras	1.107.000,00
Despesa extra-orçamentária	313.087,12
Diversos responsáveis	500,00
Devedores da entidade	2.000,93
Consignações	19.958,45
Credores da entidade	33.827,74
Entidades públicas credoras	256.800,00
Saldos para o exercício seguinte	3.696.260,16
Bancos-c/movimento	49.391,68
Bancos-c/arrecadação	16.157,01
Responsável por suprimento	4.999,99
Bancos-c/vinculada a aplicações	3.625.711,48

Total 5.391.881,28

Romulo Spinelli de Miranda - Presidente

CRMV-RJ Nº 2.773
CPF: 306.482.207-10

Marcelo Hauaj de S. Pacheco - Tesoureiro

CRMV-RJ Nº 4.034
CPF 858.499.797-00

Anna Maria da Cunha - Contadora

CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Romulo Spinelli

Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Ricardo Siqueira da Silva

Sérgio Henrique Emerick

Tânia Barbosa Netto

Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Sergio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ no 608

Secretária de Redação

Kátia Brito

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ
Tel.: (21) 2576 7281 • **Fax:** (21) 2576 7844

Web: www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvjr@crmvrj.org.br

Diagramação e arte:

I Gráficos • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

Ediouro Gráfica e Editora Ltda.
(21) 3882-8400

Tiragem:

12.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal
Distribuição Gratuita

O Desafio da Comercialização Como se compõe o preço da Carne

O agronegócio brasileiro se desenvolve em ritmo acelerado com técnicas que tornam as culturas cada vez mais produtivas, equipamentos eficientes que baixam os custos de produção e aumentam as produtividades e produções recordes que estão sendo comuns a cada ano que se passa.

O principal problema enfrentado pelos produtores e cadeia produtiva não está sendo o processo produtivo e sim na comercialização dos produtos.

Vejam os exemplos da cadeia produtiva de carne no Rio de Janeiro. Apesar das dificuldades encontradas para produzir carne no estado, produtores estão implantando técnicas e fazendo investimentos para intensificar a produção de bovinos de corte, acreditando não na tão falada exportação e sim no abastecimento de parte do mercado consumidor do estado que segundo as estatísticas consome cerca de 262.146 toneladas de carne bovina ano e só produz aproximadamente 15%, comprando 223.230 toneladas ano de outros estados.

Os esforços destes produtores de se tornarem eficientes tem encontrado dificuldades na comercialização de seus produtos não por falta de mercado, e sim pela engrenagem emperrada da cadeia de compradores, abatedouros e frigoríficos do estado. São vários os exemplos em todas as regiões do estado de modelos em que o produtor com produto de boa qualidade e escala de produção fica nas mãos de compradores e frigoríficos que não praticam diferenciação de produtos, estipulando formas de compra e preços que desestimulam produtores que na maioria das vezes não pagam nem o custo de produção, isso quando não tomam o famoso "calote" não recebendo pelo produto entregue ou as diferenças prometidas desestruturando o processo produtivo.

Em pesquisas realizadas em dois das principais redes de supermercados do estado no mês de junho e utilizando estatísticas de correlação de rendimento de carcaça e pesos de cortes de carne mostram que um animal em ponto de abate comprado no campo chega nas gôndolas dos supermercados com pelo menos 3 vezes o preço pago ao produtor isso sem contar os subprodutos como couro, carne industrial e outros.

Será que as margens de lucro dos agentes intermediários da cadeia não estão altas demais?

Esse problema é observado na maioria das vezes pela falta de união entre os produtores para brigar principalmente pelo fruto de seu trabalho deixando que o preço do seu produto seja fixado por agentes intermediários, a indústria e comerciantes que brigam por suas margens de lucro quase sem risco nenhum, sem se preocupar com o custo de produção do produtor, riscos na produção e se ele vai ter lucro ou não.

Essa dúvida tem despertado pensamentos de que se a cadeia produtiva de carne no estado não lubrificar suas engrenagens emperradas produtores terão que pensar em soluções para esse problema como, por exemplo, se unir em cooperativas ou associações para realizar todo o processo desde a produção, abate e comercialização de seus produtos com marcas próprias direto aos supermercados o que poderia tornar os produtos do estado muito mais competitivos em relação aos demais.

O problema da comercialização não está somente na cadeia produtiva da carne, e sim nos produtos agropecuários em geral o desafio é ou se toma providências para agregar valor e desemperrar esta engrenagem antiga, ou medidas, por parte dos produtores devem ser tomadas.

O objetivo deve ser um só produtores, compradores, abatedouros e frigoríficos devem ganhar margens de lucro justas para que todos possam sobreviver. O lucro não é pecado, mas o lucro exagerado de uns não pode desfavorecer o trabalho de outros, pois com esse pensamento todos irão perder.

Novo sistema de inspeção não beneficia consumidor

Entraves na implantação do Sistema Brasileiro de Inspeção (SISBI) estão atrasando os benefícios que os consumidores poderiam ter.

A verdade é que os produtos de origem animal que o Brasil exporta são de melhor qualidade - sob o ponto de vista da garantia sanitária - do que aqueles que são comercializados no mercado interno.

Esse absurdo não é coisa nova. A revista Tendência, em ampla matéria publicada nos idos de 1970 já denunciava essa triste realidade e de lá para cá nada melhorou mas, ao contrário, só está piorando, por diversas razões, dentre as quais o uso abusivo de antibióticos e outros aditivos e o abate e industrialização clandestinos. Estes vêm proliferando, inclusive no estado do Rio de Janeiro, com a complacência das autoridades que fazem vista grossa para a falta das condições mínimas de higiene indispensáveis para a produção de alimentos destinados ao consumo humano.



Médico veterinário Ronaldo Gil Pereira

Sistema unificado

O decreto 5.741, de 30 de março de 2006 regulamentou a lei federal 9.712 que se refere ao SUASA = Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. Trata-se de um sistema que (a exemplo do SUS, no caso da saúde humana) descentraliza as ações de fiscalização agroindustrial, em três instâncias: local (municipal); intermediária (estadual) e superior ou central (União, através do Ministério da Agricultura).

Produtos de origem animal

Dentro do SUASA, foi criado, entre outros, o SISBI = Sistema Brasileiro de Inspeção e, para os produtos de origem animal (POA) o SISBI/POA, que é coordenado pelo DIPOA = Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura.

Comercialização local

A lei 7.889/1989 estabeleceu que as indústrias de produtos de origem animal localizadas em determinado município só podiam comercializar esses produtos dentro das fronteiras do próprio município, desde que devidamente registradas no SIM = Serviço de Inspeção Municipal. A mesma coisa acontecia nos estados, enquanto que à União cabia a responsabilidade do registro e fiscalização dos estabelecimentos que faziam comércio interestadual e internacional, através do SIF = Serviço de Inspeção Federal.

Equivalência dos procedimentos

O sistema SISBI/SUASA representa um progresso, ao menos em teoria, quando possibilita aos municípios que comprovarem *equivalência nos procedimentos básicos de inspeção* ampliar o âmbito do seu comércio para todo o território nacional.

Falha básica do novo sistema

O novo sistema, criado pela lei 5.741 tem uma falha básica que é a falta de interesse, tanto dos estabelecimentos produtores (municipais e estaduais) como dos respectivos serviços de inspeção, em aderir.

A única vantagem concreta que esses estabelecimentos teriam seria a ampliação do seu âmbito de comércio.

Mas, como explica o médico veterinário Ronaldo Gil Pereira, do Serviço Federal de Inspeção no RJ e também um dos coordenadores do SISBI: "Tanto os estabelecimentos municipais como os estaduais com capacidade comercial para ultrapassar as fronteiras do município e do estado onde se localizam já fazem isso, ilegalmente, pelo simples fato de que, na maioria dos casos, não há capacidade de fiscalização oficial, tanto por falta de pessoal como de vontade política".

Cursos ofertados pela Universidade Castelo Branco (com graduação de Medicina Veterinária), promovidos pelo Instituto Qualittas, com certificação em Especialização 'lato sensu' de acordo com as resoluções do MEC/CNE/CNS de 03 de abril de 2001 e 08 de junho de 2007 e resolução 756 do CFMV.

Cursos Pós - Graduação

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE FELINOS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas
Investimento:
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$350,00

URGÊNCIAS MÉDICAS E CIRÚRGICAS E CUIDADOS INTENSIVOS EM PEQUENOS ANIMAIS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas
Investimento:
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$380,00

DERMATOLOGIA EM ANIMAIS DE COMPANHIA

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas
Investimento:
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$400,00

PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas
Investimento:
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$330,00

SAÚDE PÚBLICA

HIGIENE E INSPEÇÃO EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas
Investimento:
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE QUALIDADE DOS ALIMENTOS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas
Investimento:
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas
Investimento:
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

EXÓTICOS E SELVAGENS

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SELVAGENS E EXÓTICOS

ESPECIALIZAÇÃO *lato sensu* - 500 horas
Investimento:
Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$400,00



Novas turmas (cursos)
com início em
Setembro/Outubro

consulte e cadastre-se:
www.qualittas.com.br
0800 725 6300



Qualittas
Instituto de Pós-Graduação

SAP
0300 210 6300